

# EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)  
Curso Geral — Agrupamento 2

Duração da prova: 120 minutos  
1999

1.ª FASE  
2.ª CHAMADA

## PROVA ESCRITA DE TEORIA DO DESIGN

### COTAÇÕES

#### GRUPO I

1.	.....	20 pontos
2.	.....	20 pontos
3.	.....	10 pontos
		<hr/>
		50 pontos

#### GRUPO II

1.		
1.1.	.....	10 pontos
1.2.	.....	20 pontos
2.		
2.1.	.....	20 pontos
2.2.	.....	20 pontos
		<hr/>
		70 pontos

#### GRUPO III

1.		
1.1.	.....	20 pontos
1.2.	.....	10 pontos
2.		
2.1.	.....	15 pontos
2.2.	.....	15 pontos
3.	.....	20 pontos
		<hr/>
		80 pontos

Total ..... 200 pontos

V.S.F.F.

146/C/1

## CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

### Aspectos a valorizar:

- relação da resposta com o conteúdo das questões;
- correcção dos conhecimentos teóricos;
- utilização adequada de terminologia e vocabulário específicos;
- fundamentação pertinente da análise crítica.

**Nota** – Certas respostas e, sobretudo, certas justificações não devem ser apreciadas segundo critérios absolutamente rígidos: os termos utilizados pelos alunos são, por vezes, alternativos aos propostos, podendo, nesta matéria, ter implícita uma compreensão aceitável, ou mesmo correcta, do assunto versado.

## TÓPICOS DE CORRECÇÃO

### GRUPO I

#### 1. Exemplo de resposta:

Na figura 1 procura-se a verticalidade, que, com a ornamentação em moldura, confere um peso apreciável à peça e realça o efeito «cénico» dos objectos expostos.

O objecto da figura 2 apresenta uma nítida horizontalidade, em que a estética da peça não resulta de uma decoração aplicada sobre os seus elementos, mas nasce do jogo e da aparência das estruturas (quer de suporte quer de fechamento).

#### 2. Exemplo de resposta:

Ambas as peças manifestam uma preocupação no emprego de linguagens formais da época.

Assim, a vitrina assume os princípios da Arte Nova, apresentando uma decoração de inspiração naturalista e, neste caso, vegetal. A riqueza de ornamentação sugere uma elevada capacidade artesanal na sua produção.

O objecto representado na figura 2 inspira-se nas tendências geometrizarantes puras do Neoplasticismo. Esta concepção sugere meios mais racionais de produção e modulação e menos dependentes do artesão do que do operário.

#### 3. Exemplo de resposta:

A produção industrial vive da grande incorporação de meios mecânicos na fabricação dos produtos. As matérias-primas são controladas e as folgas mínimas.

Exige uma grande precisão que se apoia na normalização e em critérios de qualidade, favorecendo a racionalização e o aumento de produtividade; as diferenças são inexistentes ou consideradas defeito.

A produção artesanal assenta na elevada incorporação de mão-de-obra e no menor controlo das matérias-primas.

Na produção artesanal as peças são diferenciadas pelo toque «artístico» e permitem receber, em certas ocasiões, tratamentos diferenciados, que podem ir desde o mais baixo, de «rusticidade», ao mais alto, de apuramento e «perfeição».

Normalmente, também transportam consigo um valor etnográfico notável.

## GRUPO II

1.
  - 1.1. Referir duas de entre as seguintes: design de equipamento, industrial, de ambiente, ou outras não mencionadas aqui, mas correctas. Aceitam-se, ainda, respostas que refiram áreas afins, como a arquitectura, o design de interiores e/ou outras.
  - 1.2. Exemplo de resposta:

A função prioritária do «design de comunicação» é o esclarecimento. Hoje, porém, tem-se revelado um meio de persuasão e convite ao consumo, muitas vezes pela grande carga emotiva que utiliza na publicidade, quer ao nível do aspecto exterior do produto, em si mesmo, quer ao nível da embalagem. Pode levar, assim, ao consumo de bens menos necessários, criando falsas necessidades no consumidor. Estimulando a compra, contribui para uma maior rotatividade do consumo de produtos.
2.
  - 2.1. Indicar três de entre os seguintes: segurança (cofre), resistência, espírito de aventura (existe uma prova desportiva denominada *Trophy Challenge*), fiabilidade. A marca *Camel Trophy* leva à associação de um certo poder de compra a um determinado estatuto económico, social e cultural. A posse de um relógio destes confere aos seus proprietários a ideia de pertença a um grupo que partilha esses valores.
  - 2.2. Exemplo de resposta:

Uma embalagem representa sempre um custo e é sempre utilizada em função da relação custo-benefício que traz ao fabricante e da relação preço-benefício que traz ao consumidor. Em princípio, um produto de baixa gama não deve suportar uma embalagem sofisticada de custo excessivo que se repercute no preço final de venda.

Um produto de alta gama, como é o caso do objecto representado, já permite uma despesa maior com a embalagem.

No entanto, quer num caso quer noutro, tenta-se sempre conferir uma imagem alargada do produto através da embalagem secundária.

O valor acrescentado traduz-se, no plano subjectivo, na intenção de veicular valores simbólicos do produto ou marca; ao nível objectivo, a embalagem pode ser mais outro produto de utilização (no caso do produto representado, um pequeno estojo de viagem, de mesa, etc.).

## GRUPO III

1.
  - 1.1. Cadeira: o mínimo de 35,6 cm e o máximo de 49 cm.

Mesa: o mínimo de 35,6 cm + 18 cm = 53,6 cm e o máximo de 49 cm + 29,5 cm = 78,5 cm
  - 1.2. A noção de 50% indica que metade do grupo alvo regista valores até ao máximo desse percentil.
2.
  - 2.1. Dois de entre os seguintes: encadeamento, iluminação insuficiente, excessivo aquecimento, ou outros não mencionados aqui, mas adequados.

V.S.F.F.

146/C/3

**2.2. Exemplos de solução para encadeamento: superfícies não reflectoras e/ou quebra-luzes.**  
**Exemplos de solução para iluminação insuficiente: correcta distância entre a fonte de luz e os planos de trabalho, adequada iluminância.**  
**Exemplo de solução para excessivo aquecimento: diferentes tipos de lâmpadas.**  
**São de admitir outros exemplos adequados.**  
**O examinando não será penalizado se der soluções adequadas a problemas não adequados à questão 2.1.**

**3. Indicar duas de entre as seguintes:**

- a diminuição da natureza física de um produto (por exemplo, os arquivos magnéticos, em vez do papel);
- produção de objectos de média ou reduzida duração, mas no âmbito de um sistema que garanta uma máxima reciclagem;
- utilização de produtos biodegradáveis;
- criação de produtos que favoreçam o desmantelamento para reciclagem ou reaproveitamento;
- ou outras não mencionadas aqui, mas adequadas.